

56 para 98. O atendimento à criança e adolescente, usuários de drogas, é outra questão
57 importante. A Comissão recebeu o projeto para atendimento multidisciplinar nessa
58 área. Finaliza a exposição solicitando esclarecimentos às questões levantadas. A
59 coordenadora da Política de Saúde Mental, Psicóloga Maria de Fátima Bueno Fischer,
60 fala que o Plano Municipal de Saúde Mental foi elaborado na Conferência Municipal de
61 Saúde Mental e aprovado na Comissão de Saúde Mental. Esse plano prevê a
62 implantação da Reforma Psiquiátrica do RS que apontava em 1993, para a construção
63 de um Cais Mental em cada distrito. Até o momento foram implantados o CAIS 8, no
64 distrito 8 e o CAIS 4 no distrito 4. A partir de 1997 a descentralização das equipes de
65 Saúde Mental passa a ser implantada em todos os Distritos de Saúde. Em relação à
66 regulação e controle dos leitos psiquiátricos, em Hospital Geral, que são superiores a
67 necessidade, é de que não estão disponíveis e reguladas pelo Executivo de uma forma
68 que possa incidir diretamente sobre a necessidade, internação e o uso. São os
69 chamados leitos “fechados” pois estão sobre o controle do próprio hospital. Está se
70 encaminhando para uma Central de regulação desses leitos, para que fiquem
71 disponibilizados para a rede de Saúde Mental de Porto Alegre. As negociações já
72 avançaram com os hospitais HPV, Clínicas e os demais, num total de 8, terão que
73 colocar como cumprirão a Lei. As negociações com o Hospital Espírita avançaram na
74 criação de 10 leitos para o hospital Dia e se o Hospital conseguir cumprir as exigências
75 para funcionar como Hospital Dia, que não consegue desde 94, avançar para os 30
76 leitos. Reafirma que o Executivo está cumprindo o plano, mas não no tempo desejado.
77 Assistente Social Míriam Dias ressalta a importância dessa discussão na plenária do
78 CMS e fala no esforço da equipe em implementar e efetivar essa política. Fala nos
79 serviços existentes e na necessidade de dar visibilidade para esse trabalho e que cada
80 região deve ter conhecimento dos serviços existentes. A partir do que preconiza o
81 Plano Municipal de Saúde - item 3-organização da rede, a política em 97 priorizou o
82 sofrimento psíquico grave, invertendo a lógica, ou seja, que as Unidades de Saúde
83 tenham condições de atender integralmente as pessoas. Nessa prioridade foi realizada,
84 uma diagnóstica e constituída equipe em 3 regiões: na U.S. Restinga, Distrito 3 e 9
85 formada por Psicólogo, Assistente Social, Pediatra, Médico Geral Comunitário,
86 Neurologista, Odontóloga, com vaga para Terapeuta Ocupacional e Psiquiatra, num
87 trabalho integrado com U.S. Restinga; no Pam IAPI; Distrito 5 e 11 onde a equipe
88 existente foi potencializada com 4 Psicólogos, 01 Assistente Social, 01 Psiquiatra, 01
89 Fisioterapeuta Ocupacional, onde as atividades iniciaram com o que está previsto no
90 Plano, ou seja, colaborando diretamente com as Unidades Básicas atendendo e
91 acolhendo as pessoas com sofrimento psíquico grave. A proposta é que neste local
92 seja instalado o próximo CAIS Mental, na área 20. Outra equipe quase constituída é no
93 PAM Camaquã, Distrito 3 e 9 onde os profissionais estão nas U.S.’s. Monte Cristo,
94 Tristeza e Ipanema, mas realizando um trabalho em equipe. No Distrito 6 e 10 a
95 proposta é que o atendimento seja realizado no hospital São Pedro. Foi entregue uma
96 proposta à SSMA e 1ª DRS de que todos os municípios que buscam atendimento no
97 Pronto Atendimento da Central de Psiquiatria sejam atendidos nesse hospital e de que
98 o Ambulatório Melaine Klein seja a referência especializada para esse Distrito. Houve
99 concordância por parte do hospital e espera-se os desdobramentos que deverão ser
100 favoráveis. Em relação aos municípios que procuram o PAM Psiquiatria, em março de
101 98, das 2.769 pessoas atendidas, 49% são de outras cidades e 90% são de 10
102 municípios da região metropolitana, dos quais 9 tem serviço de Saúde Mental. Estes
103 dados foram levados e discutidos junto a 1ª DRS para as devidas providências. Quanto
104 ao PAM Psiquiatria é um serviço que tem 25 anos, com todo um acúmulo de
105 atendimento em emergência e um grande ambulatório. Foi proposto um Pronto
106 Atendimento de 24 horas, juntando o serviço de ambulatório com o CAIS 8, e criar o
107 CAIS Porto. O projeto de reforma foi orçado no valor de R\$200.000.00, consta no Plano
108 Investimentos/98, mas em julho a SMS foi informada de que a área não é toda da
109 PMPA, somente o 1º andar, não comunicado na época da municipalização. Há um
110 processo de despejo que encontra-se na Procuradoria Geral do Município com prazo

111 para desocupar até o final do ano. Esse serviço 24 horas continua sendo prioridade e
112 na próxima semana serão retomadas as discussões. A proposta atual é que seja
113 instalado num serviço onde já exista atendimento 24 horas, embora haja dificuldade de
114 aceitação nestes serviços. Não haverá no entanto, descontinuidade no atendimento,
115 pois as pessoas serão referenciadas às equipes já existentes. Não existe dotação
116 específica por política, pois está incluído na dotação orçamentária geral, conforme
117 Plano Plurianual e Orçamentos anuais. O recurso de R\$ 200.000,00 será utilizado para
118 instalação da emergência e capacitação das equipes dos CAIS. Psicóloga Fátima fala
119 que além desses programas estão também. Incidindo bastante na questão da moradia
120 e geração de renda, com a SMIC - Secretaria Municipal da Indústria e Comércio,
121 DEMHAB-Departamento Municipal da Habitação e FESC-Fundação de Educação
122 Social e Comunitária. EM 1997 foi aprovado na Conferência Municipal de Habitação
123 para o orçamento do DEMAHB, Unidades de Moradia para a Saúde Mental. Dra.
124 Adriana Kuckembecker expõe o Programa de Atenção Integral à Criança e Adolescente
125 Usuário de Substância Psicoativa, que é um projeto conjunto com a SGM-Secretaria de
126 Governo, SMED-Secretaria Municipal da Educação, FESC, SME-Secretaria de
127 Esportes e convênio com a UNICEF. São vários projetos, incluindo: educação social de
128 rua; atendimento à famílias da Vila Bom Jesus e Cruzeiro; projeto de adaptação de um
129 serviço ambulatorial junto ao Hospital Presidente Vargas, que congregue um serviço de
130 atenção à criança e adolescente em especial na área de drogadição; capacitação para
131 os profissionais e construção da Casa da Harmonia, que é um serviço para as crianças
132 e adolescentes que precisariam de um atendimento mais especializado. Foi remetido
133 ao orçamento participativo, mas ainda não foi viabilizado. Está acontecendo
134 efetivamente desde abril, com um resultado bastante positivo. Sr. Marçal da Associação
135 Gaúcha dos Familiares de Pacientes Esquizofrênicos- AGAFAPE, e membro da
136 Comissão de Saúde Mental, fala da preocupação em relação ao atendimento à doentes
137 surtados em casa, pois não tem onde levá-los. O HPS discrimina o doente Mental e
138 não o atende. A AGAFAPE solicitou ao Sr. Secretário esse atendimento até ser criado o
139 24 horas. Salienta a Reforma Psiquiátrica que prevê 10% dos leitos dos hospitais
140 gerais para o doente mental e que não vem sendo cumprido. Outro problema é o não
141 fornecimento do medicamento convencional. Finaliza solicitando a presença do gestor
142 nas reuniões da Comissão na proposta de um trabalho integrado. Conselheiros Jairo
143 Tessari, Ana Lúcia, Denise Girardi, Cleci Xavier e Lizete fazem questionamentos sobre
144 os 10 leitos do Hospital Dia e que esses deveriam ser normatizados através de
145 convênio entre gestor e prestador; emergência 24 horas e participação dos usuários na
146 discussão; postura da SMS sobre concursados e capacitação das equipes,
147 encaminhamentos de adolescentes para tratamento devido a repetência e capacidade
148 do "atendente" da U.S. em acolher um portador de sofrimento psíquico e leitos
149 psiquiátricos para adolescentes respectivamente. Psicóloga Fátima, fala que em
150 relação ao Hospital Espírita o gestor não abre mão dos critérios da composição da
151 equipe, porque exige visita e acompanhamento domiciliar que atualmente não é feito. A
152 participação dos usuários nas discussões não é paritária. Hoje é de técnicos, havendo
153 a necessidade de mudar o enfoque da Comissão. Assistente Social Miriam fala que as
154 competência das equipes especializada, das equipes básicas das Unidades de Saúde
155 e das equipes das escolas será discutida em seminário programado para esse fim.
156 Serão avaliados os casos que receberão atendimento nas Unidades Básicas ou serão
157 encaminhados à Equipe de Saúde Mental. Atualmente nos serviços municipais e
158 municipalizados trabalham 39 Psiquiatras, 38 Psicólogos, 20 Assistentes Sociais, 7
159 Enfermeiros e 12 Terapeutas Ocupacionais e de acordo com os parâmetros, com mais
160 2 Psiquiatras é possível organizar o atendimento 24 horas. Ainda terá o ingresso de
161 mais 2 Psicólogos , 2 Assistentes Sociais e 2 Terapeutas Ocupacionais. Quanto ao
162 profissional concursado é chamado para assumir, mas se não aceita é chamado o
163 próximo do concurso. Em relação à medicamento será distribuída no PAM IAPI e
164 Camaquã e quando a receita é por 2 meses, a orientação é fornecer a metade para não
165 desabastecer o estoque Coordenador Humberto agradece as informações da Equipe e

166 resgata o papel da Comissão que é fiscalizar e traçar a política. A seguir faz a leitura do
167 nome dos novos conselheiros do Conselho Local de Saúde 7, Luciane Paim, suplente
168 Técnico, do PSF Brasília e Danilo Delazzari suplente da população. Sra. Silvia Martins,
169 da Secretaria Executiva faz a leitura dos convites recebidos: **Centro dos Hemofílicos:**
170 convida para I Ciclo de Palestras sobre Hemofilia do Rio Grande do Sul, no dia
171 21/11/98. **PMPA**, convida para ato de entrega do relatório com a prestação de contas
172 do programa Prefeito Criança, dia 06/11, no paço municipal e convite para cerimônia de
173 entrega à sociedade do Atlas Ambiental de Porto Alegre no dia 5/11 no salão de atos da
174 UFRGS. O Conselho será representado pela Conselheira Palmira Marques **PAUTA**
175 **PARA PRÓXIMA REUNIÃO:** Comissão de DST/AIDS e consultas pré agendadas nas
176 Unidades de Saúde. Nada mais tendo a tratar a reunião foi encerrada às 21 horas e 20
177 minutos e lavrada a presente ata que após lida e aprovada pela plenária será
178 devidamente assinada.

179

180

181

Silvia Décimo Martins
Secretaria Executiva do CMS

Jane Pilar
Secretaria Executiva do CMS

182

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 19/11/1998.

183

184